

Editorial

Prezados leitores e leitoras da REGE

Um ano de grandes desafios, mudanças e aprendizado para todos foi o de 2016. Não foi diferente com a *Revista de Gestão* (REGE). Passamos a ser publicados pela Elsevier, mudamos nosso sistema de submissão e avaliação de artigos, lançamos nosso primeiro número especial. Foi um ano muito intenso. E, para fechar o ano com uma grande notícia, recebemos com muita satisfação a avaliação Qualis/Capes 2015: a REGE foi classificada como B1. É o resultado do trabalho sério e comprometido que a REGE tem feito desde sua fundação, em 1994. Somos hoje uma das mais importantes revistas científicas generalistas em administração do Brasil e da América Latina. Como atual editora-chefe da REGE, só tenho a agradecer a todos que sempre confiaram em nossa revista – Conselho Editorial, editores científicos, assistentes editoriais, revisores, autores e em especial ao Departamento de Administração da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP), na pessoa do chefe do Departamento, o Prof. Dr. Roberto Sbragia, pelo apoio e pela confiança recebidos.

Para 2017, pretendemos continuar nossos esforços no sentido de nos tornar cada vez mais um importante veículo para disseminação do conhecimento produzido por nossos pesquisadores, um espaço para discussão e reflexão da gestão no Brasil e no mundo. Continuaremos em nossa meta de aperfeiçoar nossos processos de revisão, a qualidade e o impacto dos artigos publicados.

Neste primeiro número de 2017, temos oito artigos das áreas de gestão de pessoas na organização, gestão de tecnologia da informação, administração de ciência e tecnologia, administração pública e ensino em administração.

Karen Batista, de Minas Gerais, discute as competências requeridas para a atuação profissional do *coach*, assunto bastante atual na área de gestão de pessoas na organização.

As pesquisadoras Maria Auxiliadora Diniz de Sá, Maria Ilma de Melo Oliveira, Sonia Maria Rodrigues Calado Dias e Maria de Lourdes Azevedo Barbosa, de Pernambuco, trazem à discussão o tema da inclusão de pessoas portadoras de deficiências no mercado de trabalho, no artigo *Human resources practices and inclusion of people with disabilities in the hotel industry of Belém, Brazil: a multiple case study*.

Ainda no tema de gestão de pessoas, o artigo “Capacidades dinâmicas e vantagem competitiva em ambientes de mudanças constantes, à luz da análise do filme ‘Recém-chegada’” propõe-se a discutir o conceito de capacidades dinâmicas em um ambiente de mudanças constantes. Os autores, da Universidade Nove de Julho (Uninove/SP) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), são: Marcelo Aparecido Alvarenga, Alessandra Demite Gonçalves de Freitas, Nildes Pitombo Leite e Roberto Lima Ruas.

Na área de gestão de tecnologia da informação, Ramon Sérgio Simões, Tania Pereira Christopoulos e Edmir Parada Vasques Prado, da Escola de Artes, Ciências e Humanidade (EACH)/USP, discutem o uso das mídias sociais como ferramenta de tecnologia para aprimorar o relacionamento com clientes no setor bancário, no artigo “Comportamento dos bancos no *twitter* e seus efeitos sobre a imagem da marca”.

Na área de administração de ciência e tecnologia, temos dois artigos: um que discute a questão de políticas públicas para inovação em pequenas empresas de base tradicional – de autoria de Ricardo Augusto Bonotto Barboza, Sergio Azevedo Fonseca e Geralda Cristina de Freitas Ramalheiro – e outro sobre a questão do relacionamento entre universidade e empresa – de Dannyela da Cunha Lemos e Silvio Antonio Ferraz Cario.

Paula Debiasi Reynaud e Marilda Todescat, de Santa Catarina, são as autoras do artigo “Avaliação de desempenho humano na esfera pública: estado da arte na literatura internacional e nacional”, que, por meio de estudo bibliométrico com foco em análise de conteúdo, discute o tema de avaliação de desempenho humano no setor público.

E, finalmente, temos o artigo de Marco Aurélio Butzke e Anete Alberton que tem por objetivo analisar a relação entre os estilos de aprendizagem e a percepção dos alunos na aplicação de jogos de empresas como estratégia de ensino e ambiente de aprendizagem.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um 2017 pleno de realizações e felicidade!

Adriana Marotti de Mello
*Editora-chefe, Faculdade de Economia, Administração
e Contabilidade da Universidade de São Paulo
–FEA/USP, São Paulo, SP, Brasil*
E-mail: adriana.marotti@usp.br

Available online 12 de janeiro de 2017